

## **FIBROSSARCOMA EM CÃO – RELATO DE CASO**

RIBEIRO, Fabiana Pereira

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

HAMZÉ, Abdul Latif

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

PACHECO, Alessandro Mendes

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

TRENTIN, Thays Campos

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

LOT, Rômulo Francis Estangari

Docente da Associação Cultural e Educacional da FAMED-Garça

FRIOLANI, Milena

Docente da Associação Cultural e Educacional da FAMED-Garça

DIAS, Luis Gustavo Gosuen Gonçalves

Docente da Associação Cultural e Educacional da FAMED-Garça

CABRINI, Tatiana Monici

Docente da Associação Cultural e Educacional da FAMED-Garça



## RESUMO

Fibrossarcomas são neoplasias malignas com origem no tecido conjuntivo, acometem frequentemente cães e gatos, seu diagnóstico baseia-se nos sinais clínicos, exame citopatológico, porém a confirmação é dada com a histopatologia. O tratamento cirúrgico pode ser complementado pela quimioterapia e radioterapia com o objetivo de proporcionar maior sobrevida ao paciente. Embora este tipo de neoplasia tenha ocorrência comum em gatos, nos cães são incomuns e representam cerca de 1,5% dos tumores cutâneos na clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, com isso o presente estudo tem por objetivo reportar um caso de fibrossarcoma em região auricular num canino, boxer, fêmea, de cinco anos.

**PALAVRA-CHAVE:** cão, maligno, neoplasia.

## ABSTRACT

Fibrosarcomas are malignancies that originate in connective tissue, frequently affect dogs and cats, its diagnosis relies on clinical signs, cytological examination, but confirmation is given with the histopathology. Surgical treatment may be supplemented by chemotherapy and radiotherapy with the aim of providing greater patient survival. Although this type of cancer have common occurrence in cats, dogs are uncommon and represent approximately 1.5% of skin tumors in clinical medicine and surgery of small animals, so this study aims to report a case of fibrosarcoma in the region headset in a canine, boxer, female, five years.

**KEYWORD:** dog, malignant, neoplasm.

## INTRODUÇÃO

Neoplasia maligna que se origina dos fibroblastos tem comum incidência em gatos (GROSS et al., 2009) especialmente em animais adultos (FERREIRA et al., 2002), representando em torno de 15 a 17% de todos os tumores cutâneos nesta espécie, enquanto nos cães, os fibrossarcomas representam cerca de 1,5% (GROSS et al., 2009). Segundo Hauck (2003), não há predisposição sexual ou racial para o surgimento dessa neoplasia.



Esse tumor pode ser encontrado em qualquer parte do corpo, porém a pele e o tecido subcutâneo da boca e nariz, cavidade oral, fáscia e periósteo têm sido os locais comumente encontrados (YAGER & SCOTT, 1993). Macroscopicamente os fibrossarcomas são irregulares, de coloração branco acinzentado, de tamanho variável e consistência firme (CARLTON & McGAVIN, 1998). Por serem altamente vascularizados é comum a presença de hemorragias e necrose (SANTOS, 1998), e geralmente apresenta-se ulcerados (MOULTON, 1990).

O grau de malignidade é avaliado de acordo com a capacidade de infiltração e indiferenciação celular, número de mitoses (PULLEY & STANNARD, 1990), células multinucleadas com dois ou três núcleos (YAGER, 1994). As células apresentam-se entrelaçadas ou arranjadas num padrão de redemoinho (CARLTON & McGAVIN, 1998), exibindo alto pleomorfismo, variando desde células fusiformes indiferenciadas, com núcleos redondos a ovóides, até células alongadas entremeadas com feixes que se parecem com o tecido conjuntivo imaturo associado a presença de células dispostas em grupos paralelos entre si (JONES, 2000).

O tratamento primário indicado consiste na exérese da massa tumoral com ampla margem de segurança (ETTINGER, 1992). Porém há casos em que a remoção completa do tumor é extremamente difícil devido a sua localização (ROSENBERG, 1994), nestes casos recomenda-se a radioterapia e a quimioterapia (McENTEE & PAGE, 2001), buscando estabelecer uma regressão neoplásica, possibilitando assim um procedimento cirúrgico acurado (MACY e COUTO, 2001).

O exame físico do paciente após remoção do tumor é de extrema importância, devendo ser realizado mensalmente durante um ano (McENTEE & PAGE, 2001). O prognóstico depende da graduação histopatológica, do tamanho do tumor, da localização e da ressecção das margens de segurança. Portanto em tumores grandes, localizados em áreas de difícil excisão, associado à presença de metástases o prognóstico é desfavorável (CHALITA & RECHE, 2003).

## RELATO DE CASO

Atendido no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da FAMED – Garça/SP no dia 03 de agosto de 2010 um canino, boxer, fêmea, com aproximadamente cinco anos de idade,



com pelagem característica, pesando 23,5kg, com a queixa principal de lesões nodulares crostosas, hiperêmicas, alopecicas e ulceradas em pavilhão auricular esquerdo e direito, com tempo de evolução de aproximadamente de 3 meses.

Em seguida foi solicitado ao Laboratório de Patologia Veterinária da mesma instituição a punção aspirativa por agulha fina das neofomações dérmicas. O material foi fixado em álcool metílico e corado pelo método de Giemsa para observação em microscopia óptica, onde visualizou-se células grandes, dilatadas, dispostas individualmente e em agregados associado a um material colagenoso róseo; células menos uniformes e alta proporção núcleo citoplasma, pleomorfismo nuclear marcante, cujo laudo revelou ser compatível com fibrossarcoma, sugerindo a realização de exame histopatológico para confirmação diagnóstica.

Optou-se então pela remoção dos tumores realizando a conchectomia bilateral com ampla margem cirúrgica. As peças cirúrgicas foram enviadas para análise histopatológica, o que possibilitou a confirmação do diagnóstico através da observação de massa neoplásica de aspecto multilobulado com margens mal definidas, compostas por grandes células arredondadas, em bandas de diversos tamanhos entrelaçados entre si. A celularidade é moderadamente variável e o estroma é formado por um colágeno maduro escasso (positivo pelo Tricômio de masson), associado à metaplasia condróide. As células neoplásicas apresentam citoplasma escasso, pálido e pobremente definido, seus núcleos variam de ovais a fusiforme com um ou mais nucléolos evidentes. Associado a estes achados visualiza-se inflamação linfoplasmocítica moderada.

## CONCLUSÃO

Neste trabalho concluímos que a incidência do fibrossarcoma em cães é rara, quando são acometidos aparecem em pele e tecidos subcutâneo da boca e nariz, cavidade oral, fascia e perióstio ressaltando assim a extrema raridade do nosso relato de caso onde diagnosticamos um fibrossarcoma em cão na região auricular bilateral.

## REFERÊNCIAS

CARLTON, W.W.; MC GAVIN, M.D. **Patologia veterinária especial de Thomsom**. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 742-743.



CHALITA, M.C.C.; RECHE JR, A. Fibrossarcoma. In: SOUZA, H.J.M. Coletaneas em medicina e cirurgia felina. Rio de Janeiro: L.F. **Livros de Veterinaria LTDA**, 2003. Cap.18, p.215-224

ETTINGER, S.J. **Tratado de medicina veterinária interna**. 3ed. v.4, São Paulo: Manole, 1992.

FERREIRA, A.A.; FERREIRA, M.F.; MACEDO, E.A. CUNHA, I.; SANTOS, S.L.; REIS, A.R.; FORTUNATO, M.G.; SIQUINELLI, A.A.; FIGUEREDO, A.B.; MENEZES, I.; MORENO, W.D. Revacinação de BCG em escolares: evolução da lesão vacinal entre 48 horas e 10 semanas. *Jornal de Pediatria*, v.78, p.289, 2002.

GROSS, T.L.; THRKE, P.J.; WALDER, E.J.; AFFOLDER, V.K. **Doenças de pele do cão e do gato: Diagnóstico clínico e histopatológico**. 2ed. São Paulo: Roca. p.706-707. 2009.

HAUCK, M. Feline injection site sarcomas. **The Veterinary Clinics of North America- Small Animal Practice**, v.33, n.3, p.553-571, 2003.

JONES, T.C.; HUNT, R. D.; KING, N.W. **Patologia veterinária**. 6ed. São Paulo: Manole, 2000, p. 1053-1059.

MACY, D.W.; COUTO, C.G. Prevention and treatment of injection-site sarcomas. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v.3, n.4, p.169- 170, 2001.

McENTEE, M.C.; PAGE, R.L. Feline Vaccine- Associated Sarcomas. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v.15, n.3, p.176-182, 2001.

MOULTON, J.E. **Tumors in domestic animals**. 3. ed. California: university of Califórnia press, p. 25-27, 1990.

PULLEY, T.; STANNARD, A. Tumors of skin and soft tissues. In: MOULTON, J.E. **Tumor in domestic animals**. 3ed. California: University of California Press, 1990.



ROSENBERG, A.E. Skeletal system and soft tissue tumors. In: ROBINS, S.L. et al. **Pathologic basic of disease**. 5ed. Nova York: Sauders, 1994.

SANTOS, J. A. **Patologia geral dos animais domésticos**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988, p.314-315.

YAGER, J.A.; SCOTT, D.W. Neoplastic disease of skin and mamary gland In: YAGER K.V.F., KENNEDY, P.C., PALMER, N. **Pathology of domestic animals**. 4ed. v.1, California: Academic Press Inc., 1993.

YAGER, J.A.; WILCOCK, B.P. **Color atlas and text of surgical pathology of the dog and cat**. London: Wolfe, v. 1, 1994, p.291-292

